



***A articulação entre o CRI Porto Central e as CDT: a mais valia de uma linguagem e olhar comuns para o sucesso das intervenções em parceria.***

***Joana Barroso Coutinho  
Coordenadora Técnica do CRI Porto Central  
9 novembro 2016***

# Considerações Gerais

- A criação das CDT, decorrente da lei da descriminalização (Dec. Lei 30/2000 de 29 de novembro e Dec. Lei 130-A/2001 de 23 abril), trouxe uma clara alteração na forma de olharmos os consumos e os consumidores de SPA.
- Pessoas que precisam de ajuda e não de mecanismos repressivos.
- Concretizou-se uma clara aproximação dos indivíduos aos sistemas de saúde.
- Separação das águas: deixando à saúde o que é da saúde e à justiça o que é da justiça.

# Pontos chave da Articulação

- Criação de CDT
- A missão e o trabalho desenvolvido pelas CDT possibilitou-nos um maior acesso aos indivíduos, particularmente aos jovens, com consumos de SPA de diferentes níveis de risco.
- Intervenção terapêutica pode assim efetuar-se numa fase mais precoce dos consumos, logo de melhor prognóstico.
- O trabalho de motivação realizado pelas equipas das CDT, prévia ao encaminhamento para as consultas, é facilitador da intervenção e da adesão terapêutica.
- Este trabalho prévio realizado pelos profissionais das CDT permite ainda uma mais correta referenciação para os nossos serviços. ET/ Consultas de Prevenção Indicada (...)

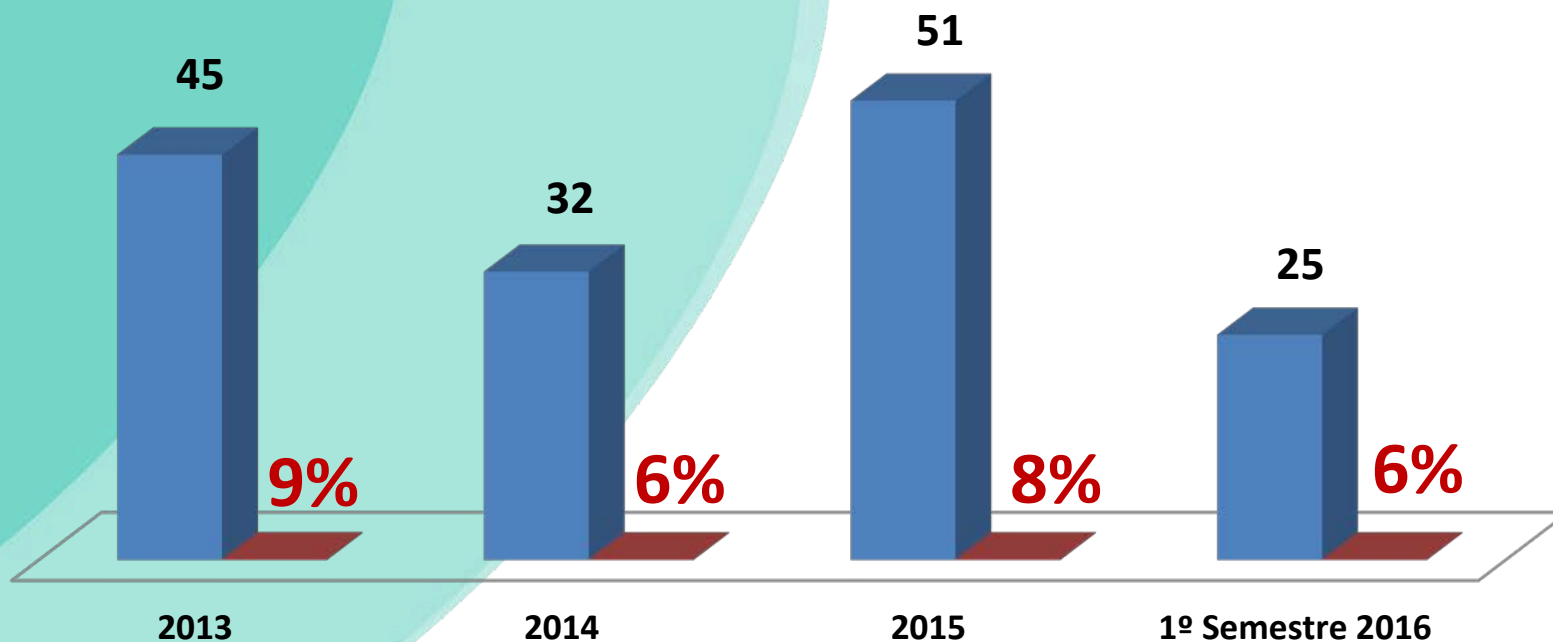
# Pontos chave da Articulação

- Temos vindo a verificar que há um acompanhamento efetivo por parte dos profissionais das CDT das situações que nos são encaminhadas, principalmente para as consultas de jovens.
- Articulações regulares com os nossos profissionais/ conhecimento apreciável das situações/ facilitação na troca de informações acerca dos processos.
- Preocupação total centrada no utente: na adesão, continuidade e sucesso do seu processo terapêutico.

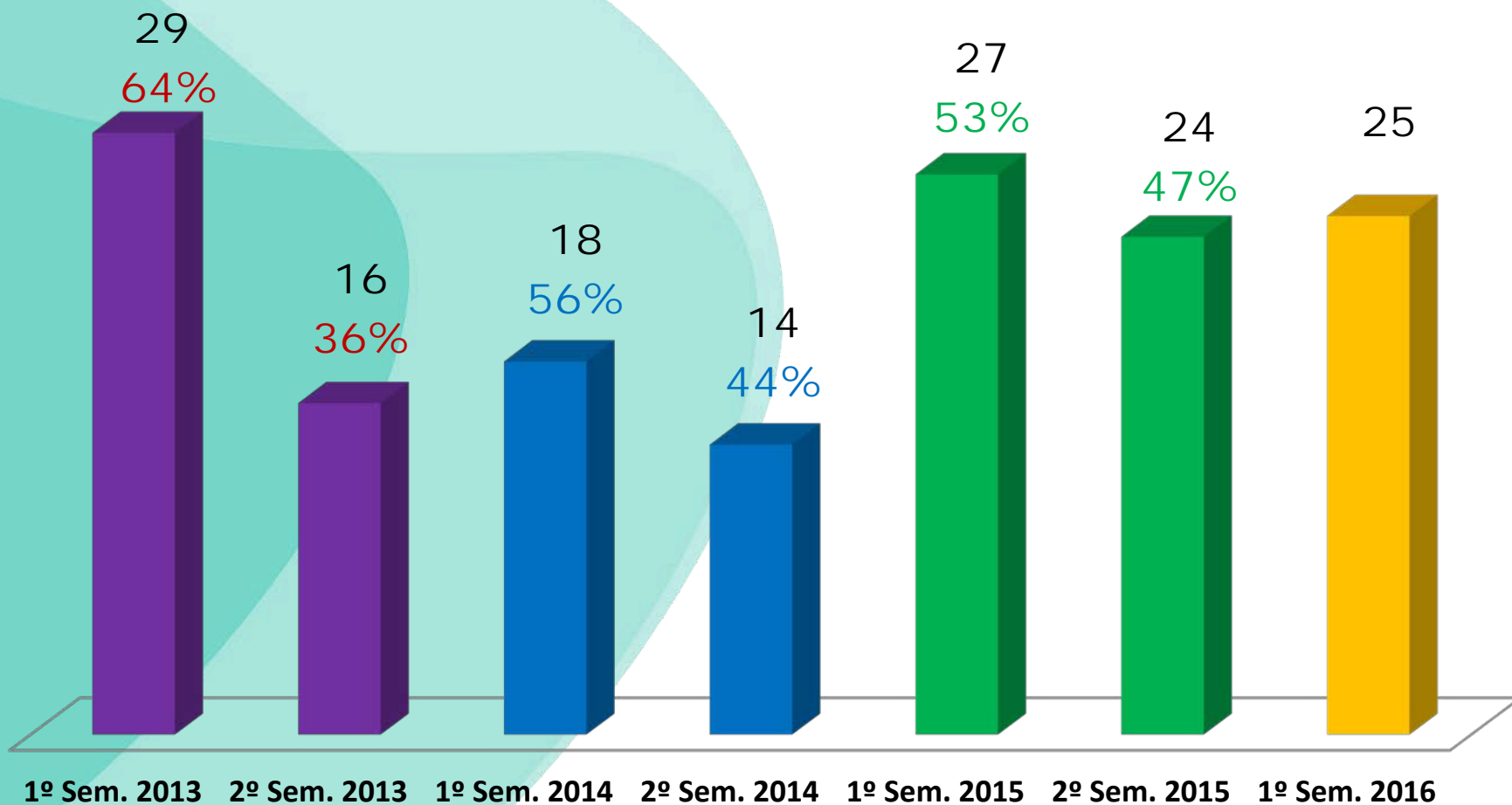
# Breve caracterização sociodemográfica e clínica dos utentes encaminhados pelas CDT para o CRI Porto Central

## TOTAL DE UTENTES ENCAMINHADOS PELAS CDT

|                         | Total     | % (face ao total de 1 <sup>as</sup> consultas) |
|-------------------------|-----------|--|
| <b>2013</b>             | <b>45</b> | <b>9%</b>                                      |
| <b>2014</b>             | <b>32</b> | <b>6%</b>                                      |
| <b>2015</b>             | <b>51</b> | <b>8%</b>                                      |
| <b>1º Semestre 2016</b> | <b>25</b> | <b>6%</b>                                      |



## TOTAL DE UTENTES ENCAMINHADOS PELAS CDT (por semestre)



## TOTAL DE UTENTES ENCAMINHADOS (POR CDT)

|              | CDT Aveiro | CDT Porto |
|--------------|------------|-----------|
| 2013         | 13 – 29%   | 32 – 71%  |
| 2014         | 11 – 34%   | 21 – 66%  |
| 2015         | 22 – 43%   | 29 – 57%  |
| 1º Sem. 2016 | 9 – 36%    | 16 – 64%  |
| Total        | 55 – 36%   | 98 – 64%  |

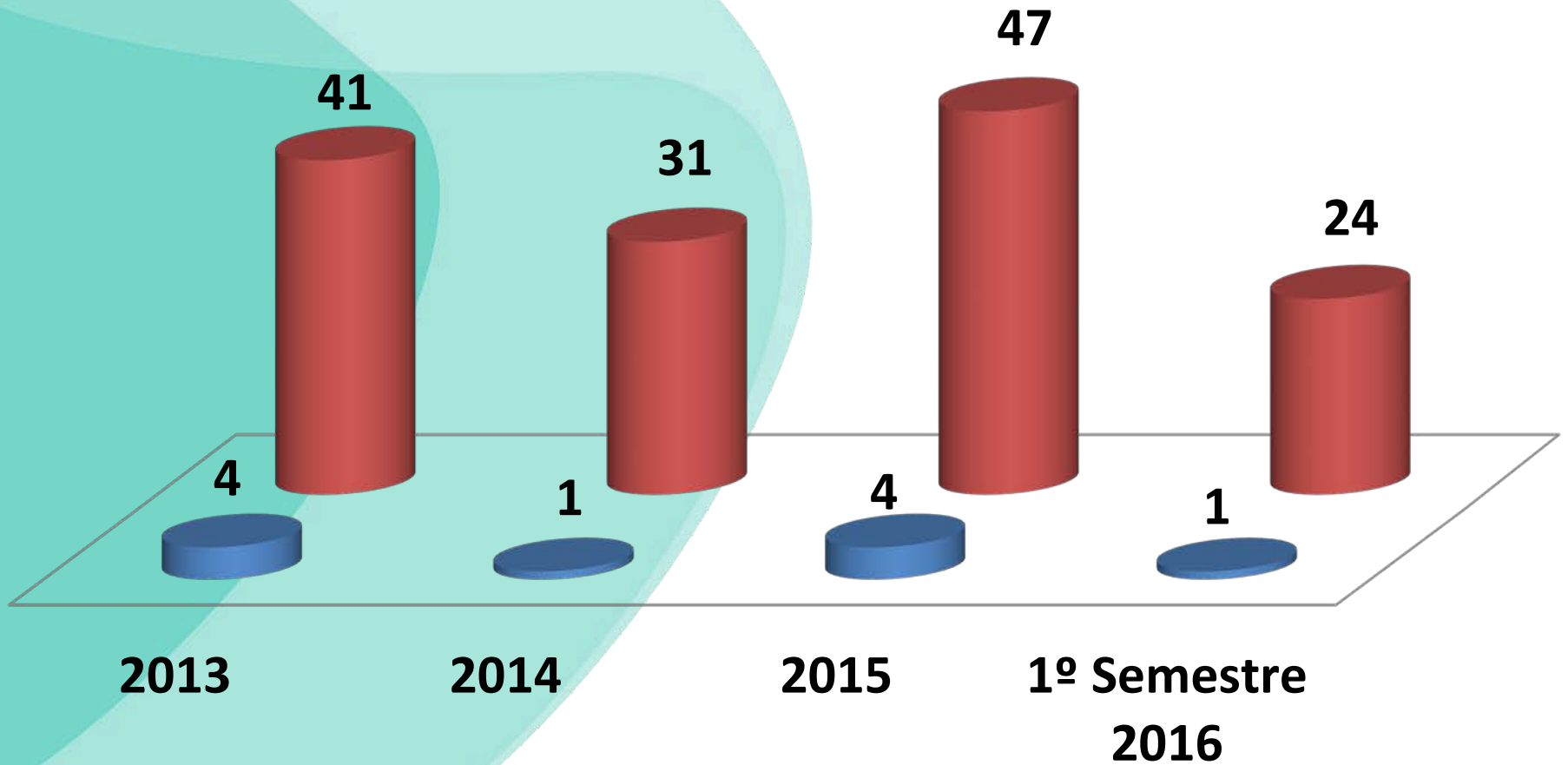


# SEXO

|              | Feminino | Masculino |
|--------------|----------|-----------|
| 2013         | 9%       | 91%       |
| 2014         | 3%       | 97%       |
| 2015         | 8%       | 92%       |
| 1º Sem. 2016 | 4%       | 96%       |

# SEXO

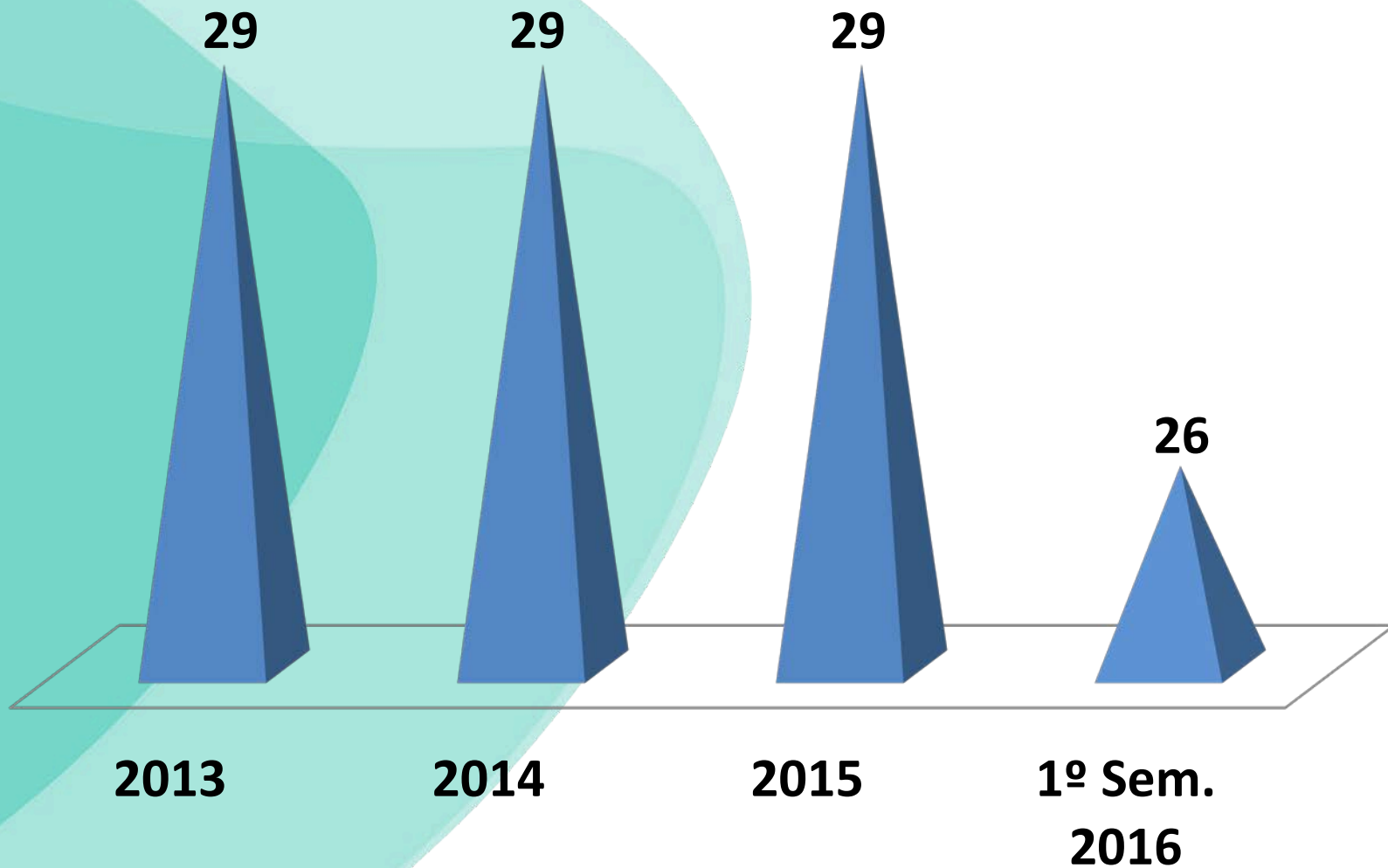
■ Feminino ■ Masculino



# IDADE NA 1ª CONSULTA

|              | 12-19 anos | 20-29 anos | 30-39 anos | 40-49 anos | 50-58 anos |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 2013         | 9          | 19         | 10         | 5          | 2          |
| 2014         | 10         | 9          | 3          | 6          | 4          |
| 2015         | 18         | 10         | 11         | 7          | 5          |
| 1º Sem. 2016 | 9          | 9          | 4          | 2          | 1          |
| Total        | 46         | 47         | 28         | 20         | 12         |

# IDADE MÉDIA

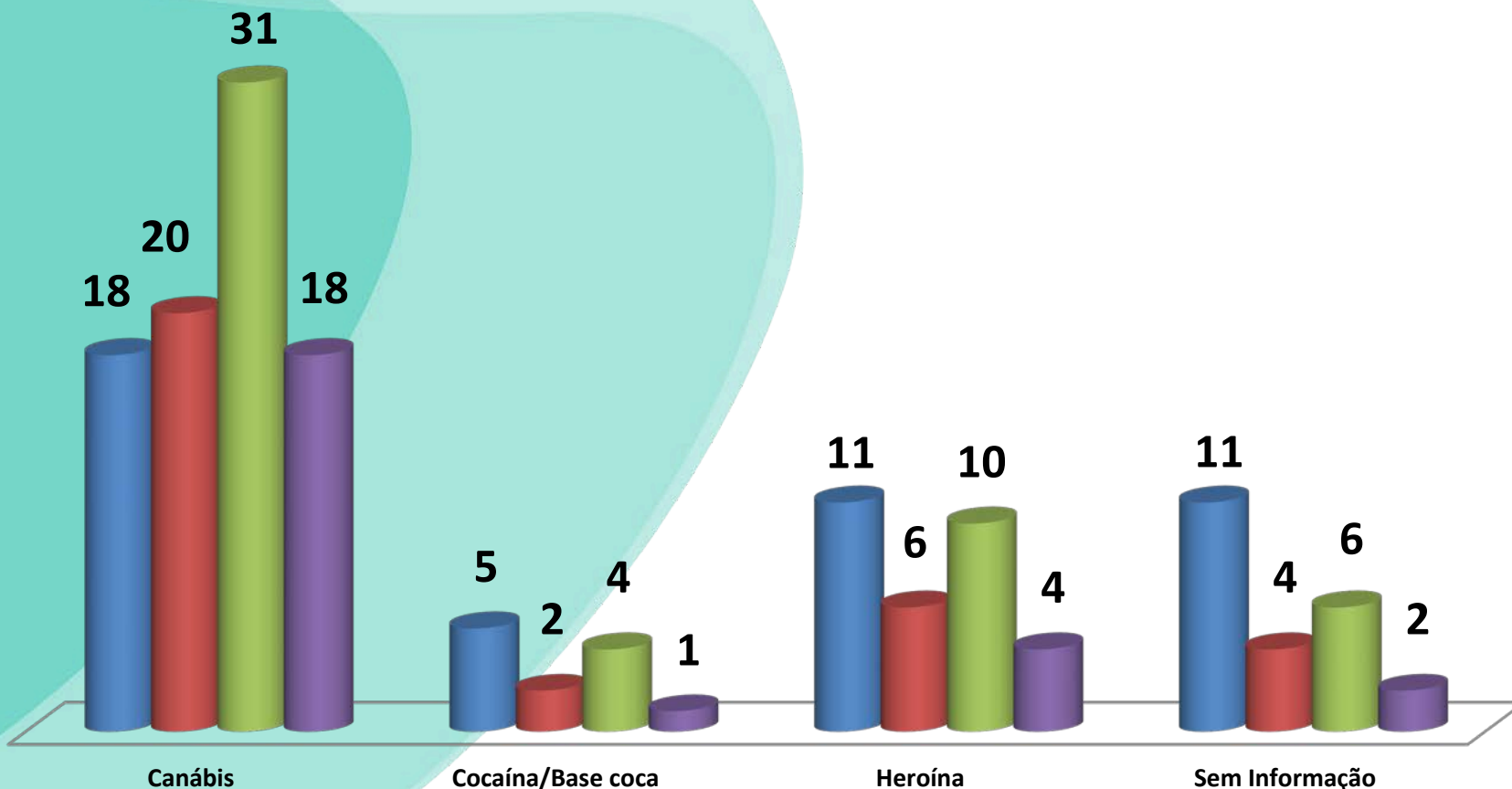


# 1º CONTACTO COM O SERVIÇO

|              | NÃO      | SIM              |
|--------------|----------|------------------|
| 2013         | 10 – 22% | 35 – 78%         |
| 2014         | 10 – 31% | 22 – 69%         |
| 2015         | 15 – 29% | 36 – 71%         |
| 1º Sem. 2016 | 6 – 24%  | 19 – 76%         |
| Total        | 41- 27%  | 112 – <b>73%</b> |

# SUBSTÂNCIA PSICOATIVA PRINCIPAL

■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 1º Sem. 2016



# ESTADO CIVIL

|              | Casado/Junto | Sep./Div. | Solteiro |
|--------------|--------------|-----------|----------|
| 2013         | 27%          | 9%        | 64%      |
| 2014         | 19%          | 13%       | 69%      |
| 2015         | 4%           | 12%       | 84%      |
| 1º Sem. 2016 | 16%          | 0%        | 84%      |

# HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

|              | < 4º ano | 4º ano | 6ª ano | 9º ano | 12º ano | Licenc. | Sem Inf. |
|--------------|----------|--------|--------|--------|---------|---------|----------|
| 2013         | 4%       | 11%    | 40%    | 29%    | 9%      | 0%      | 7%       |
| 2014         | 6%       | 19%    | 38%    | 28%    | 9%      | 0%      | 0%       |
| 2015         | 0%       | 6%     | 27%    | 45%    | 14%     | 4%      | 4%       |
| 1º Sem. 2016 | 0%       | 8%     | 48%    | 36%    | 4%      | 4%      | 0%       |



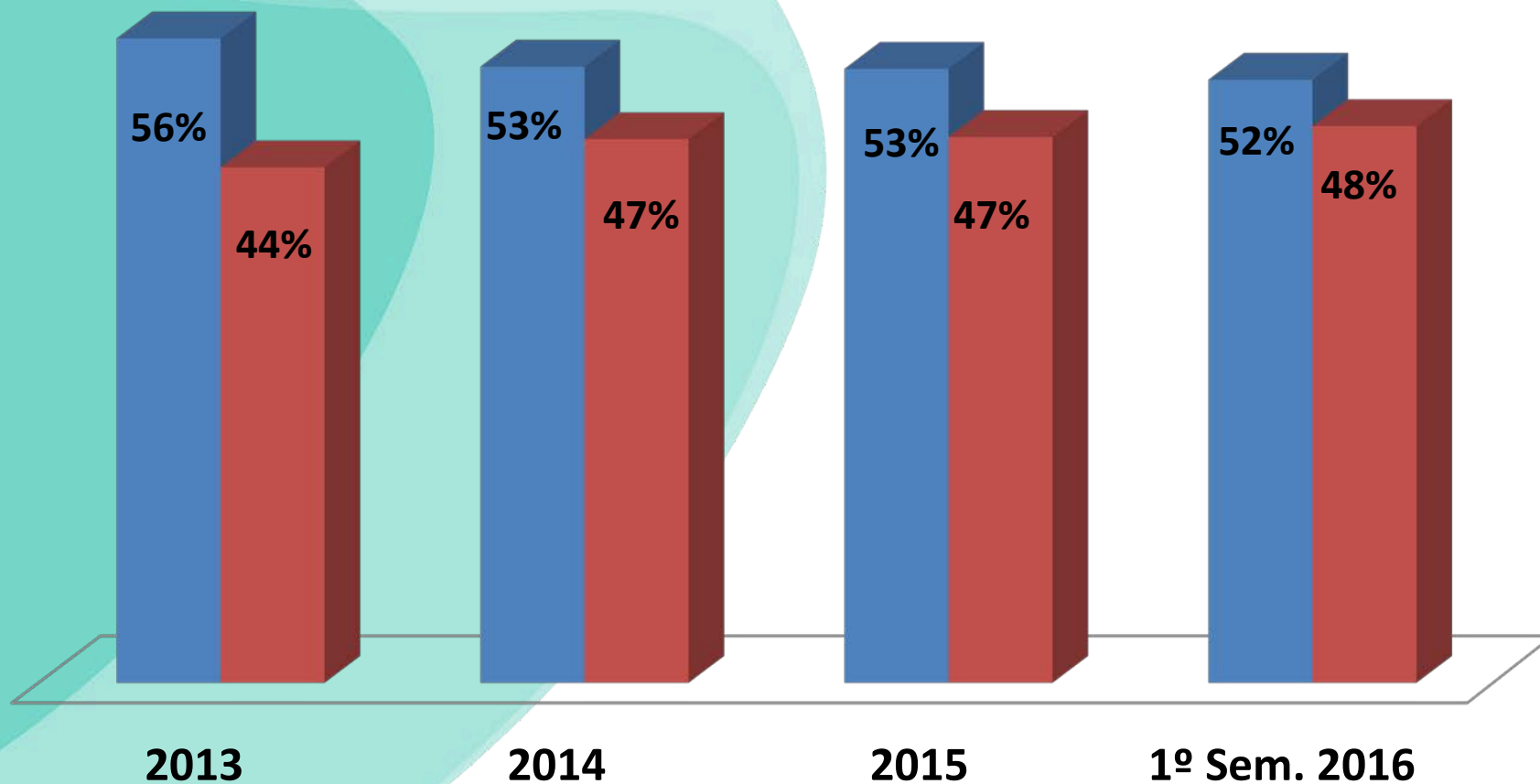
# SITUAÇÃO PROFISSIONAL

|              | Desempregado | Empregado | Estudante | Outra Situação | Sem Informação |
|--------------|--------------|-----------|-----------|----------------|----------------|
| 2013         | 28           | 10        | 7         | 0              | 0              |
| 2014         | 13           | 9         | 10        | 0              | 0              |
| 2015         | 16           | 18        | 16        | 0              | 1              |
| 1º Sem. 2016 | 5            | 12        | 7         | 1              | 0              |
| Total        | <b>62</b>    | <b>49</b> | <b>40</b> | <b>1</b>       | <b>1</b>       |

# TIPO DE CONSULTA

■ Equipa de Tratamento

■ Consulta Criança/Jovem em Risco



# TIPO DE CONSULTA

|         | Consulta Criança/Jovem em Risco | ET (Situação de Dependência) |
|---------|---------------------------------|------------------------------|
| Canábis | 52 – 60%                        | 35 – 40%                     |

# CONCELHO de RESIDÊNCIA

|                             | VILA NOVA DE GAIA | STA. M <sup>a</sup> . FEIRA | PORTO   | ESPINHO |
|-----------------------------|-------------------|-----------------------------|---------|---------|
| 2013                        | 15 – 33%          | 10 – 22%                    | 9 – 20% | 2 – 4%  |
| 2014                        | 15 – 47%          | 7 – 22%                     | 4 – 13% | 3 – 9%  |
| 2015                        | 17 – 33%          | 10 – 20%                    | 7 – 14% | 5 – 10% |
| 1 <sup>o</sup> Sem.<br>2016 | 6 – 24%           | 3 – 12%                     | 4 – 16% | 2 – 8%  |

# Situação Atual

|              | Ainda em Consulta | Alta/Abandono | Faleceu |
|--------------|-------------------|---------------|---------|
| 2013         | 32 – 71%          | 13 – 29%      | 0       |
| 2014         | 29 – 91%          | 3 – 9%        | 0       |
| 2015         | 46 – 90%          | 4 – 8%        | 1 – 2%  |
| 1º Sem. 2016 | 25 – 100%         | 0             | 0       |
| Total        | 132 – <b>86%</b>  | 20 – 13%      | 1 – 1%  |

## Pontos Fracos/ Pontos fortes da articulação

- Pontos fracos: nada a declarar 😊 😊
- Pontos fortes:
  - Linguagem comum
  - Partilha da mesma conceptualização da problemática
  - Partilha da mesma visão sobre o processo de intervenção em CAD
  - Conhecimento profundo da nossa estrutura, funcionamento e dos diferentes recursos e respostas.

*“Se queres conversar comigo, define primeiro os termos que usas”*

Voltaire

## O sucesso desta articulação coloca desafios aos CRI

- Múltiplos parceiros com quem articulamos diariamente (CSP; Hospitais, CPCJ, DGRS; Tribunais, EMAT, NIJ...)
  - Reforçar o trabalho de proximidade.
  - Reforçar o trabalho de sensibilização/formação no âmbito dos CAD aos parceiros
    - Afinar a linguagem
    - Melhor compreensão das vicissitudes/idiossincrasias do processo de intervenção no âmbito dos CAD
    - Melhor referenciação
    - Resposta mais célere e ajustada às necessidades do utente
    - Maior probabilidade de sucesso das intervenções





*Obrigada, pela vossa atenção*

*Joana Barroso Coutinho*